



EDITORIAL: 2022: FIM DE UM ANO QUE MARCA A DERROTA ELEITORAL DA EXTREMA DIREITA NO BRASIL

O presente número da **REVISTA TRABALHO&EDUCAÇÃO v.31, n.3 (2022)**, vem a público em um final de ano marcado pela derrota eleitoral da extrema direita no Brasil. É mais um ano de publicação de **TRABALHO&EDUCAÇÃO** que vem resistindo desde 1996 para manter contribuindo com uma perspectiva crítica e propositiva no campo da Educação em nosso País.

Um final de ano em que o mundo ainda convive com a Guerra. No Brasil, convivemos com a fome e o desrespeito generalizado para com a vida humana. Legados do sistema capitalista sem os quais não tem como deixar de conviver. Deixar de conviver com esses legados somente com a supra-sunção das bases materiais desse sistema.

O artigo que abre este número é uma contribuição dos pesquisadores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (Portugal) FRIAS, Mafalda; ALCOFORADO, Luís; CORDEIRO, António: **“Transições escola-trabalho em tempos de crise pandémica: contributos para a compreensão a partir das experiências de jovens NEET”**. Nesse artigo, os autores nos informam que *nas últimas décadas, a transição para a vida adulta tem vindo a tornar-se mais complexa e prolongada, não raras vezes intermitente e reversível. Este fenómeno tem dado visibilidade a uma série de constrangimentos que afetam o desenvolvimento das trajetórias dos jovens, dos quais se destaca a precariedade laboral e o desemprego, culminando em conjunturas NEET (not in employment, education or training). Para quem já enfrentava uma posição de maior vulnerabilidade a flutuações estruturais, os constrangimentos desencadeados pela pandemia de Covid-19 vieram ampliar e adensar as dificuldades dos jovens no processo de transição para a vida adulta.*

Na sequência, o artigo de OLIVEIRA, Walas Leonardo de & RIBEIRO, Luiz Antônio realiza **“Reflexões sobre a precarização do trabalho docente na América Latina”**. Conforme apontado pelos autores: *o objetivo deste artigo é proporcionar uma visão panorâmica sobre o trabalho docente, mais especificamente sobre o processo de precarização ao qual estão submetidos os professores e professoras da América Latina e do Brasil.*

No artigo **“Do ventre feminino a aurora da nação perfeita: a mulher contemplada no ideário da eugenia”**, BOARINI, Maria Lucia & SOUZA, Simone Carlos de; apresentam uma importante contribuição sobre *o papel social das mulheres propagado pelo ideário da eugenia no Brasil. O objetivo das autoras é aflorar discussão sobre como, por meio da história à luz do materialismo histórico, as ideias não se distanciam da realidade concreta em que são produzidas. No caminho percorrido, destacamos nuances que indicam um ideário em prol da resolução de problemáticas no contexto histórico e social do qual é parte, sem deixar de ser um recurso ideológico de reprodução social do capital.*

O artigo de MACENO, Talvanes Eugênio & DA SILVA, Yuri Rangel Nunes, **“A educação nas comunidades primitivas em Eleanor Leacock: uma aproximação**

a partir de mitos da dominação masculina"; nos brinda com uma importante discussão sobre *"a educação nas comunidades primitivas, entendendo que a compreensão de como ela se organizava na primitividade é basilar para orientarmos nossas ações pedagógicas hoje em dia. Entendemos que desde o livro de Aníbal Ponce, Educação e lutas de classes, de 1937, nada mais de significativo sobre o nosso objeto foi produzido na perspectiva teórica que adotamos acerca da educação nas comunidades primitivas, isto é, a perspectiva marxista. Este artigo busca atualizar, no sentido de negar, confirmar e aprofundar, as teses sobre a educação nas comunidades primitivas apontadas por Ponce em sua obra. Para tal, baseamos-nos na leitura imanente de Mitos da Dominação Masculina, clássico da antropologia marxista, de Eleanor Burke Leacock."*

COSTA, Luciano Rodrigues em seu artigo sobre **"As relações de classe nos canteiros de obras brasileiros: exploração, controle e confiança"**, investiga o funcionamento do mercado de trabalho no setor da construção de uma pequena cidade de Minas Gerais. *Com base numa etnografia das práticas de trabalho e da gestão da mão de obra num canteiro de tamanho médio, o autor busca mostrar como os imperativos técnicos e organizacionais combinam-se com lógicas de relações de classe para organizar as práticas de contratação, de remuneração e de demissão.*

Quatro pesquisadores do Instituto de Estudos e Pesquisas do Movimento Operário (IMO) do Ceará: NOVAES, Marcos Adriano Barbosa de; SILVA, Sara Mayra Nogueira da; LIMA, Felipe Augusto Alves Correia e GONÇALVES, Ruth Maria de Paula, em seu artigo: **"Neoliberalismo no Brasil e os ataques aos direitos trabalhistas de 1990 a 2021"** nos alerta para que *"diante do atual cenário assolador dos direitos trabalhistas historicamente conquistados no Brasil, as ofensivas neoliberais, no mundo do trabalho, se tornaram cada mais incisivas, o que influenciou mudanças em leis já consolidadas e marcou um período de retrocessos para a classe trabalhadora. No que tange aos direitos trabalhistas, desde a adesão do modelo neoliberal na década de 1990, consumado nos governos seguintes, a formação sócio-histórica do Brasil perpassou por diversas mudanças e processos considerados perversos para os trabalhadores."*

O artigo **"A recontextualização curricular na educação profissional,"** de SOARES JÚNIOR, Néri Emílio; *"analisa os fatores que influenciam no trabalho dos professores no processo de recontextualização curricular. Foi realizado um estudo de caso de uma instituição de educação profissional do estado de Goiás com a realização de análise documental e entrevista"*.

SANTOS, Layslândia de Souza; SANTOS, Maria Escolástica de Moura e SANTOS, Lailton de Souza; em **"Educação como prática social: contradições do complexo educativo na sociedade de classes"**; *"com base nos construtos teóricos e metodológicos ancorados no Materialismo Histórico Dialético tecem considerações acerca da educação imersa na sociedade capitalista, no intuito de refletir sobre o papel histórico do complexo educativo dentro da sociedade de classes, bem como as contradições que permeiam a educação"*.

"Era imposição sem suporte": organização e condições de trabalho na educação básica durante a pandemia de covid-19". Nesse artigo, as pesquisadoras: PASSINI, Eduardo Souza; MAKEWITZ, Gabriela Gomes; DIAS, Fernanda Gomes, coordenados pela doutora GIONGO, Carmem Regina do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho - NEST/UFRGS descrevem e analisam

as transformações provocadas pela pandemia de COVID-19 na organização e nas condições de trabalho de docentes da educação básica no Rio Grande do Sul. “Os dados coletados evidenciaram um contexto laboral marcado pela sobrecarga de trabalho e pelo frágil suporte institucional. Concluiu-se que são necessárias políticas públicas de atenção à saúde do trabalhador na educação básica, fortalecendo os coletivos de trabalho e as ações de suporte aos docentes”.

“A criação da Política Nacional da Juventude (PNJ) consolidou a democratização do acesso ao ensino fundamental, resgatando o debate acerca da formação de educadores de jovens e adultos no Brasil. Em 2005, o governo federal instituiu o programa de formação inicial e continuada para adaptar os docentes à proposta pedagógica do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem Urbano). De fato, existia uma lacuna a ser preenchida, dada a necessidade de modificar o perfil alfabetizador perpetuado historicamente na EJA”. Essa afirmação é feita no artigo: “**Trabalho docente no programa nacional de inclusão de jovens (projovem urbano): da práxis em construção à reificação dos educadores**”; do professor de Educação Básica na Prefeitura de Santos GASPAR, Leandro.

As pesquisadoras OLIVEIRA, Valessa Gizele Ramos & ALMEIDA, Rosiney Rocha fecham os artigos dessa edição com “**o estudo do processo de enfermagem no curso técnico de enfermagem**”. Este artigo busca discutir sobre aspectos relacionados à ausência e à introdução do estudo do Processo de Enfermagem (PE) no curso Técnico de Enfermagem. Para tanto, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas aos docentes enfermeiros do curso Técnico de Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Januária e os dados obtidos foram organizados e categorizados segundo a análise de conteúdo, dando origem a três categorias de análises, e discutidos à luz do referencial teórico levantado.

Por fim, mas igualmente relevantes, em nossa seção de **RESUMOS** convidamos as(os) leitoras(es) a conhecerem algumas pesquisas de doutorado e mestrado, realizadas no campo do trabalho e educação, publicadas na atualidade.

Abrindo esta seção, COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires em sua tese de doutorado “**Desigualdades sociais, evasão e permanência no Ensino Médio integrado**”, analisou a relação entre desigualdades sociais, desigualdades escolares, evasão e permanência estudantil no Ensino Médio integrado de um Instituto Federal vinculado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.”

Em seguida, “**A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação a Distância: análise a partir dos processos de institucionalização da modalidade em Universidades Federais**”, de MACHADO, Marcela Rosa de Lima. A tese analisou o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação a Distância (EaD), a partir da perspectiva de institucionalização dessa modalidade nas universidades federais brasileiras

Na sequência, a pesquisa de doutorado “**A (não) educação da primeira infância periférica para a cidadania: por saberes e fazeres decoloniais e emancipatórios**” de SILVA, Otavio Henrique Ferreira da; consistiu em “*compreender o que dizem e fazem professoras e famílias da comunidade escolar de uma instituição de educação infantil da periferia quanto a educação das crianças de três anos para o exercício da cidadania*”.

Finalmente, tem-se o resumo da dissertação de mestrado de BERNABÉ, Ester Gomes, intitulada “**Luta de mulheres! Relações sociais de sexo e divisão sexual do trabalho de instrutoras de jiu-jitsu**”. A partir da assertiva de Hirata (2002) de que as pesquisas não podem ser *gender-blinded* (blindadas ao gênero), mulheres instrutoras de jiu-jitsu foram escolhidas como sujeitos desta investigação. Objetivou-se compreender como se dá a divisão sexual do trabalho entre os/as instrutores/as de jiu-jitsu, um esporte marcadamente "masculino".

Após este breve aperitivo dos textos publicados neste número, desejamos a todas(os) as(os) leitoras(es) uma boa leitura!

Hormindo Pereira de Souza Júnior¹

¹ Professor Titular de Política e Gestão da Educação – Faculdade de Educação da UFMG. Editor de T&E. <https://orcid.org/0000-0001-9411-6802>.